



Autoavaliação Institucional

Relatório Parcial

Ano referência 2022

Novo Gama, GO
31 de março de 2023

CORPO DIRIGENTE

DIRETORIA GERAL

Luciano Fernandes Silva

DIRETORIA ACADÊMICA

Alice da Cunha Morales Álvares

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA

Wender Antonio de Oliveira

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Bibliotecária

Daniela de Andrade Cornelio

Secretaria Acadêmica Interina

Eleomara Jacinto Montanha

Assistente Administrativa e Financeira

Eleomara Jacinto Montanha

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
3	COMPOSIÇÃO DA CPA	8
4	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA CPA	8
4.1	APRESENTAÇÃO GERAL	8
5	CRONOGRAMA SIMPLIFICADO DAS AÇÕES DA CPA – CICLO 2022-2024	11
5.1	EIXOS/DIMENSÕES E ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS DA AUTOAVALIAÇÃO	11
6	APRESENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	14
6.1	AUTOAVALIAÇÃO 2022 – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO	15
6.1.1	<i>Discussão dos dados da avaliação diagnóstico</i>	15
6.1.2	<i>Resultado da avaliação técnico-administrativo</i>	16
6.1.3	<i>Resultado da Avaliação docente</i>	25
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Logos (FALOG) em consonância à Lei Nº10.861/2044 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao Decreto Nº 9.235/2017 e ao Regimento Geral da FALOG aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade (CONSUP) por meio da Resolução Nº 02/2021.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o conseqüente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES. RI a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

A FALOG iniciou seu funcionamento a partir do ato autorizativo de credenciamento por meio da Portaria do Ministério da Educação (MEC) Nº 1.436, de 06 de dezembro de 2016, publicada em 07 de dezembro de 2016 no Diário Oficial da União (DOU), Seção 1, p. 25, acompanhado pelos atos de autorização para a oferta dos cursos superiores de Graduação em Enfermagem (Bacharelado) e Tecnologia em Radiologia (Bacharelado) conforme Portaria No 887, de 29 de dezembro de 2016.

Os processos de Avaliação Institucional, sob a responsabilidade da Comissão própria de Avaliação (CPA), na FALOG, iniciaram-se em fevereiro de 2018 quando a portaria da Direção Geral de 03 de fevereiro de 2018 nomeou os membros da CPA. A partir deste marco regulatório, a CPA começou a organizar seus processos dentro da IES se preocupado, em primeiro lugar, com a normatização e regulamentação dos processos que se pretendia desenvolver para em seguida começar de fato a atuação, considerando seu primeiro triênio de 2022 – 2024.

Este 1º relatório parcial de autoavaliação da Faculdade Logos se refere ao exercício da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Ciclo Avaliativo de 2022-2024. Este documento tem a obrigação de informar, uma vez que se trata de um dos objetivos da comissão, como se deu o processo de avaliação institucional da IES no ano de 2022.

As transformações políticas, sociais e econômicas pelas quais passou a IES nos últimos anos, desde seu início, exigiu diferentes mudanças as quais atingiram diferentes setores da referida instituição. Desde então, todos os setores veem se adequando, reconfigurando, a cada ano, suas finalidades e objetivos a serem alcançados. A CPA, como instância que se dedica à avaliação interna, considerando aspectos internos e externos, também precisou de se reorganizar, propondo novas formas de atuação que fossem gradativas de modo que não houvesse ruptura brusca com processos que a IES já desenvolvia.

O presente relatório parcial tem, então, a obrigação de expor os resultados da atuação da CPA no ano de 2022 bem como suas ações no sentido de alcançar êxito na realização de seus objetivos.

A FALOG encontra-se no segundo triênio de 2022 a 2024 com novos membros compondo a CPA nomeados por meio da Portaria DG Nº 014/2022, conforme apresentados abaixo.

- Dr. Wender Antonio de Oliveira (presidente)
- Vereador André Campos Silva (sociedade civil organizada)
- Bibliotecária Esp. Daniela Andrade Cornélio (técnico-administrativo)
- Esp. Giancarlo Rodrigues Souto (docente)

- Gabrielly Angelo Ribeiro (discente)

2 Dados da instituição

- a) Nome: Faculdade Logos
- b) Código da IES: (17559) FACULDADE LOGOS - FALOG, Portaria N. 1436 de 06 de dezembro de 2016 - Publicação: DOU, Folha 25, Seção 1 de 07/12/2016.
- c) Razão Social da Mantenedora: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL
- d) Caracterização da IES

A Faculdade Logos em 2014, impulsionada por contribuir com o desenvolvimento da região, implanta os cursos superiores de Tecnologia em Radiologia e Graduação em Enfermagem na cidade do Novo Gama, no Estado de Goiás.

Esta Instituição que nasceu de um grupo de ensino que vem realizando trabalho na educação profissional com cursos técnicos, cuja trajetória iniciou, no

Novo Gama, em julho de 1998, com os cursos de Educação Profissional, entre eles o de Técnico e de Auxiliar de Enfermagem. Dessa maneira, a Logos é uma Instituição que não surgiu do acaso nem tampouco da curiosidade de seu mantenedor, nasceu de todo um contexto de educação que se sustenta por mais de 13 (treze) anos no Estado de Goiás.

A política de ensino da FALOG prevê atividades articuladas ao ensino, pesquisa e à extensão, construindo o farmacêutico capaz de atuar plenamente no mundo do trabalho, em contínua transformação. No componente político relacionado com o ensino, a FALOG tem como finalidades: oferecer ensino de qualidade, promover a participação dos docentes e discentes em ações de construção do conhecimento, no âmbito das unidades curriculares e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), trabalhar com a sociedade oferecendo cursos e programas de treinamento e informação acerca de problemas sociais, assim como procurar expandir a sua oferta de cursos para o atendimento da demanda social por cursos de nível superior.

Neste sentido, todos os cenários de ensino e aprendizagem se constituirão em espaços de construção e socialização de conhecimentos, do contínuo exercício da reflexão, do amplo debate e da crítica, considerando também sua necessária inclusão na vida social e política da comunidade na qual está inserida, de modo a promover além do crescimento intelectual dos acadêmicos, o desenvolvimento social e econômico do Novo Gama e do Estado de Goiás (GO).

Vale relembrar que esta ideologia política parte dos objetivos institucionais, os quais fundamentam a política de cursos em nível superior da FALOG, perante os quais se acredita que a educação superior é uma das alavancas do desenvolvimento econômico e um dos elementos primordiais da educação que serve para toda a vida.

Ao nascer em ambiente de experiência de 13 anos, no ensino de cursos técnicos na área de saúde (COLÉGIO LOGOS), numa sociedade do conhecimento, a FALOG capta a importância do desenvolvimento dos recursos cognitivos e da disseminação de conhecimentos. A finalidade é formar profissionais com competências, habilidades e atitudes que os capacite para uma atuação com eficiência e eficácia e para uma efetiva participação como cidadãos na vida pessoal e social. Para tanto, a FALOG adota valores e princípios que devem marcar a educação numa sociedade competitiva, quais sejam: solidariedade, ética, justiça, capacidade de viver e trabalhar em equipe, sensibilidade, estética, reflexão crítica para não apenas desenvolver e executar projetos e tarefas, mas, principalmente, para formar um cidadão capaz de pensar e criar novos meios de compreensão e solução de problemas com os quais se defronta ao longo da vida, nas esferas pessoal, profissional e social.

A FALOG pretende, então, aprimorar-se na formação em nível superior, ampliando assim a oferta de cursos na educação superior no Novo Gama e Região, atendendo quantitativamente e qualitativamente a comunidade com educação permanente e inovação.

A Faculdade Logos atua, geograficamente, em Novo Gama, Estado de Goiás, como também em seu entorno, com ensino superior presencial. Novo Gama é uma cidade localizada no leste do estado de Goiás, distante 177 Km da

capital, constituindo-se no município de destaque da microrregião. Divisa com os municípios de Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Luziânia.

Contexto educacional: aspectos demográficos O comportamento da população de Novo Gama é apresentado por meio da série histórica temporal. Verifica-se que esta população está crescendo uma taxa média anual de 2,16% ao ano. Quadro 1 Comportamento da População de Novo Gama, 2010-2017¹

Quadro 1 Quantidade de habitantes por ano.

Ano	Quantidade de Habitantes
2010	95.018
2011**	96.603
2012**	98.135
2013**	103.085
2014**	104.889
2015**	106.077
2016**	108.410
2017**	110.096

Há a necessidade de avanços com os compromissos educacionais para poder, intrinsecamente, dar provimento às necessidades de conhecimento da população e para a formação do cidadão. O Gráfico 01 ilustra o comportamento crescente desta população no período referenciado.

Ao que se verifica o crescimento populacional do município de Novo Gama (2,12% ao ano) como de sua região (2,16% ao ano), supera o crescimento médio populacional do Brasil no mesmo período o que equivale a 1,9% ao ano

A construção de uma instituição que possa proporcionar uma boa formação acadêmica, técnica e científica para profissionais licenciados, bacharéis e tecnólogos, é de grande importância para a confirmação e realização destas tendências de crescimento e desenvolvimento econômico e produtivo para o local e a região.

¹ 1 Fonte: IBGE Cidades (Censo 2018). Nota explicativa: **IBGE Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho.

O objetivo é oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento, que atendam às exigências de uma sociedade em expansão, contribuindo para o aprimoramento profissional da sociedade e, em particular, da comunidade em seu entorno

Dessa forma, a Faculdade Logos conta com os cursos de Tecnologia em Radiologia e graduação em Enfermagem. Em 2020, os cursos de graduação em Farmácia, Nutrição e Pedagogia.

3 Composição da CPA

A CPA atual foi constituída após cumpridas a PORTARIA DA DIREÇÃO GERAL Nº 20, de 26 de fevereiro de 2019 de destituição e publicada a PORTARIA DA DIREÇÃO GERAL Nº 14, de 2022 que nomeia a comissão do ciclo avaliativo de 2022-2024. A portaria de nomeação tem valor para um mandato de dois anos, podendo haver reconduções ou antecipações que devem ser avaliadas pela coordenação da CPA. Tal comissão foi nomeada de modo a respeitar as categorias de seus representantes conforme previsto na lei dos SINAES.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA CPA

4.1 Apresentação Geral

O processo de avaliação da instituição se dá de forma interna e externa. A CPA se ocupa da avaliação interna que obedece ao ciclo avaliativo de 2022-2024. Para a sistematização das informações coletadas faz-se necessária a sistematização e apresentação da metodologia adota que, neste ciclo, contará com os seguintes procedimentos:

- I. Pesquisa documental (análise documental);
- II. Reuniões com coordenações, docentes, discentes e técnico administrativo;
- III. Grupo focal; e
- IV. Pesquisa de campo (aplicação de questionário objetivo e subjetivo).

O desenvolvimento do processo dar-se-á através de reuniões de grupos de trabalho envolvendo os docentes, coordenadores e discentes dos cursos em foco, mesas redondas, debates, questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e palestras de esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, subsidiados por dados e informações gerados e disponibilizados pela CPA e Coordenações.)

As atividades serão descentralizadas pelas diversas instâncias da instituição, o que viabiliza o envolvimento de maior número de pessoas e assim a abrangência que demanda tal avaliação.

Com isso, pretende-se partir da análise dos resultados obtidos para orientar regular as ações administrativas e acadêmicas da Instituição, através da identificação dos pontos frágeis, bem como potencialidades, definindo assim estratégias para a superação dos problemas identificados.

O processo de avaliação foi desenvolvido com a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica (discente, docente e técnico administrativo), com o apoio da sociedade civil organizada e com o comprometimento da gestão institucional.

Acerca das metodologias adotadas, entende-se que a pesquisa documental

Trata-se de um método de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência – presença ou intervenção do pesquisador – do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida. (Kelly apud Gauthier, 1984, p. 296)

Tal método tende a evitar, portanto, interferências do pesquisador na análise dos dados, possibilitando, assim, uma proximidade maior com a realidade da IES. É um método importante e conveniente, pois possibilita verificar o que se tem em termos documentais que podem ser confrontados com a realidade bem como depende, em parte, do pesquisador que organiza seu tempo e do material.

Já as reuniões, entrevistas em grupos e grupos focais são metodologias importantes não só para gerar dados, mas também para possibilitar que tais dados possam ser discutidos, especialmente se houver outras questões não contempladas por outras formas de avaliação. A estas reuniões denominamos de metodologias grupais, ou seja, metodologias cujo objetivo consiste em grupos definidos por critérios, os quais se estabelecem conforme os dados que se pretende gerar. Tanto as reuniões quanto os grupos focais são terrenos férteis para o diálogo, a troca de experiências, a exposição de pontos fortes e pontos a melhor nas relações interpessoais, nos processos e etc. Os momentos em que são utilizadas essas metodologias torna-se possível a construção de saberes que não seriam possíveis por metodologias mais objetivas de avaliação.

A pesquisa de campo também se torna ferramenta metodológica importante para gerar dados e se caracteriza, segundo Fonseca (2002), como cuja investigação se realiza através da coleta de dados que pode envolver pessoas, recursos, lugares entre outros. Segundo Gonsalves (2001, p.67), A pesquisa de campo é uma pesquisa cuja função é a de ser mais direta para gerar dados e exige do pesquisador a postura de pontualidade em relação ao que se deseja investigar. Cabe ao pesquisador ir ao espaço onde se deseja coletar a informação e organizar a produção de um planejamento para tal.

Diante de tais ferramentas metodológicas, segue a proposta de avaliação nasua relação Eixo/Dimensões/Metodologia,

Tabela 1

Tabela 1. Discriminação dos eixos e dimensões entre os períodos além dos aspectos avaliados durante este período.

PERÍODO	ASPECTO AVALIADO	DIMENSÃO
Anualmente 2020-2021	Ensino	2.Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e a Extensão
1º ano do ciclo –2022	Reconstituição daCPA e Aplicação de formulário de avaliação diagnóstico contendo todos os eixos e dimensões.	8. Planejamento e Avaliação Constituição eregulamentação da CPA. Aplicação de questionário diagnóstico(eixos/dimensões

2º ano do ciclo –2023	Avaliação e planejamento da avaliação institucional bem como as políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4: Comunicação com a Sociedade; 9: Política de Atendimento aos Discente.
3º ano do ciclo –2024	Gestão e Infraestrutura	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 7: Infraestrutura Física 10: Sustentabilidade Financeira

5 Cronograma simplificado das ações da CPA – ciclo 2022-2024

Tabela 2. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO- CICLO 2022-2024

2022	AUTOAVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO DE INÍCIO DE CICLO
2022/01	DIMENSÃO 05 – INFRAESTRUTURA DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO
2022/02	DIMENSÃO 02 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2023/01	DIMENSÃO 04 – POLÍTICAS DE GESTÃO
2023/02	DIMENSÃO 03 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Eixos/Dimensões e Estratégias/Metodologias da autoavaliação

A Tabela 3 a seguir pontua as 10 dimensões estabelecidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, organizadas em cinco eixos, que norteiam o processo de avaliação institucional interna da Faculdade Logos, a saber, Tabela 3:

Tabela 3 Eixos e Dimensões estabelecidas na Lei 10.861.

EIXO	DIMENSÃO
1.Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação
2.Desenvolvimento Institucional	1.Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	3. Responsabilidade Social da Instituição
3.Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	4. Comunicação com a Sociedade
	9.Políticas de Atendimento aos Discentes

4. Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal
	6. Organização e Gestão da Instituição
	10. Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física

Os quadros a seguir pontuam eixos/dimensões com seus respectivos objetivos, ações propostas, aspectos avaliados, técnicas de coleta de dados e, quando pertinente, grupos avaliadores.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
OBJETIVO:	Verificar a efetividade do planejamento e da avaliação, bem como a integração entre eles
AÇÕES PROPOSTAS:	Acompanhamento e avaliação da execução do PDI. Acompanhamento e análise das ações acadêmico-administrativas decorrentes da avaliação institucional interna
ASPECTOS AVALIADOS	Ensino Iniciação científica Extensão Gestão
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/ DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
OBJETIVO	Analisar a efetividade do PDI, em consonância com a missão institucional, e propor medidas de ajuste.
AÇÕES PROPOSTAS	Divulgação da missão institucional. Divulgação sistemática do PDI no <i>site</i> da Faculdade Logos e nas reuniões como mais variados seguimentos. Realização de reuniões, seminários e colóquios para análise e/ou discussão do PDI.
ASPECTO AVALIADO	gestão
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental
EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/ DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
OBJETIVO	Verificar a contribuição da Faculdade Logos em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento e avaliação dos projetos de responsabilidade social da Faculdade Logos
ASPECTO AVALIADO	Extensão Iniciação Científica Ensino
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental, Questionário, entrevista, enquete e/ou grupo focal
GRUPOS AVALIADOS	Discente, docente e coordenações.
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS/ DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	
OBJETIVO	Analisar as ações promovidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação, dainiciação científica e da extensão que contribuem para o aumento da produção científica e acadêmica.
AÇÕES PROPOSTAS	Realização de reuniões, seminários e colóquios para análise e/ou discussão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Levantamento e análise dos conceitos obtidos pelos cursos de graduação nos processos de renovação de reconhecimento: exame nacional de avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE), conceito preliminar de curso (CPC) e conceito de curso (CC). Levantamento e análise do conceito obtido pela Instituição no processo de autorização/credenciamento/recredenciamento: conceito institucional (CI) e índice geral de curso (IGC). Avaliação do ensino. Avaliação do desempenho docente. Levantamento e avaliação dos convênios para estágio curricular (obrigatório e não obrigatório). Avaliação da iniciação científica. Levantamento e avaliação dos projetos e programas de extensão.
ASPECTO AVALIADO	Ensino Iniciação científica, Extensão Gestão
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental, questionário, entrevista, enquete e/ou grupo focal
GRUPOS AVALIADORES	Discente Docente Gestores
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM ASOCIEDADE	
OBJETIVO	Avaliar a eficiência das estratégias e a qualidade da comunicação interna e externa.

AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento e avaliação das ações e meios de comunicação utilizados pela Faculdade
ASPECTO AVALIADO	Comunicação
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental, questionário, entrevista, enquete e/ou grupo focal
GRUPOS AVALIADORES	Discente, docente e Técnico administrativo.
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
OBJETIVO	Analisar as políticas de acesso, permanência e integração dos discentes na vida acadêmica.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento e análise de dados e indicadores relativos ao corpo discente. Pesquisa junto aos egressos dos cursos de graduação. Implantação e avaliação do Programa de relacionamento com os egressos da Faculdade Logos.
ASPECTO AVALIADO	Assistência Estudantil
TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	Análise documental, questionário, entrevista, enquete e/ou grupo focal
GRUPOS AVALIADORES	Discente Egresso

6 APRESENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional, desempenhada pela CPA da Faculdade Logos, obedece aos princípios, os quais servem de norte, da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, conforme texto da lei:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (SINAES, Lei 10.861, 2004)

Resguardadas as determinações legais, as ações de autoavaliação se desenvolverão sob orientação da CPA, ou sendo por ela validada, tendo como parâmetros as seguintes diretrizes, Figura 1:

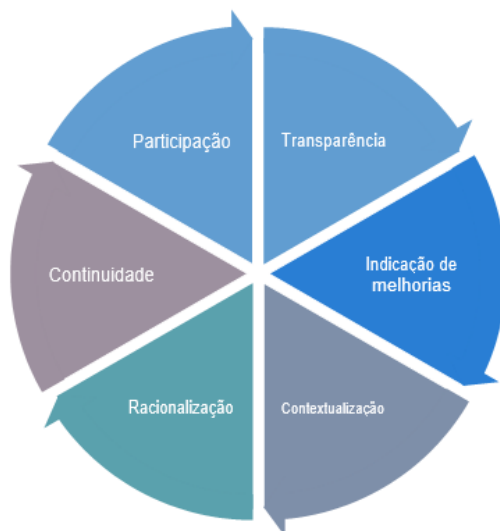


Figura 1 Parâmetros usados nas ações de autoavaliação sob orientação da CPA.

A avaliação institucional representa um processo permanente de busca de indicadores para o desenvolvimento institucional, em todos os níveis de atuação, e, por conseguinte, sua execução deve sempre contar com a participação dos grupos de interesse envolvidos.

O Programa de Avaliação Institucional - PAI oferece oportunidade para que toda a Instituição seja avaliada, a fim de que ações de melhoria sejam implementadas no sentido de aumentar a qualidade educacional.

6.1 Autoavaliação 2022 – Avaliação Diagnóstico

6.1.1 Discussão dos dados da avaliação diagnóstico

Entre as ações definidas no plano de ação da CPA para o ano de 2022, estavam previstas ações que demandariam uma avaliação diagnóstica como membros da comunidade interna à IES e que teria sua realização na semana e avaliação da institucional prevista em calendário acadêmico (ANEXO I). O plano de Ação da CPA (Anexo II) previa a aplicação a três seguimentos da IES, quais sejam: Docente, discente e técnico administrativo. Porém, só foi possível realizar

tal avaliação com docentes e o grupo dos técnico-administrativos, de modo que os discentes o fariam em 2020. O questionário foi aplicado em meados de 2022 e era composto por 21 questões (ANEXO II) de múltipla escolha, abrangendo os cinco eixos previstos pelo SINAIS.

A seguir são apresentados os dados e as discussões dos grupos avaliados, ressaltado que os dados foram tabulados levando em consideração os formulários impressos e os valores não permitem casas decimais, portanto, são aproximados.

O grupo técnico-administrativo, talvez por ser em menor número e por estar na IES de segunda a sábado, apresentou um percentual de 86% de respondentes, o que demonstra um excelente grau de envolvimento do grupo. Os membros foram convidados a responderem como colaboradores para os processos da IES, portanto, como membros essenciais ao processo e que querem sua representatividade garantida. Ressalta-se que estão nesse grupo, a secretaria acadêmica, a auxiliar de coordenação, o apoio ao discente, o financeiro, o apoio de TI, o porteiro e o zelador.

No que diz respeito ao grupo de docentes, a participação nas respostas ao questionário diagnóstico nos deixa bastante animados, pois reflete de fato a totalidade do grupo pesquisado. O resultado positivou se sustentam no trabalho conjunto que a CPA começou a desenvolver em parceria com a direção geral, coordenação geral de cursos e coordenação setorializada de curso e o corpo docente. Na semana de avaliação, prevista inclusive em calendário acadêmico, a CPA garantiu que todos os professores recebessem o formulário pelas mãos da coordenadora da CPA ou da auxiliar de coordenação de curso. Todos os docentes receberam em mãos, o que garantiu a realização, bem-sucedida, da autoavaliação.

6.1.2 Resultado da avaliação técnico-administrativo

O questionamento 01 teve como objetivo inicial identificar se a IES tem muita rotatividade no grupo selecionado.

Este item teve como objetivo verificar a rotatividade de funcionários do setor. Os dados nos mostram que a IES tem um quadro de apoio técnico-administrativo novo, uma vez que 75% dos colaboradores deste grupo tem cerca de 2 anos de prestação de serviços.

As questões referentes ao regime de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos não serão analisadas, uma vez que tais questões constam em documentos legais da IES e não são objeto de estudo neste relatório.

A seguir são apresentadas as questões mais pontuais que envolvem os eixos e dimensões abordadas no formulário de avaliação diagnóstica.

O questionamento referente ao item 4 feito a este grupo tinha como objetivo gerar dados sobre o conhecimento acerca deste documento institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento importante e de exigência obrigatória para reconhecimento da IES. Nele está a identificação e a organização de toda a instituição e sua função primeira é definir a missão da IES, a sua política pedagógica e as estratégias apresentadas para atingir metas e objetivos propostos. As respostas dos colaboradores técnico-administrativos geraram dados que apontaram um percentual de 50% de sujeitos que já ouviram falar, mas não conhecem o documento, dado bastante significativo e que deve ser tomado como ponto de partida para ações futuras com o grupo. Tais resultados podem ser considerados como fruto da ausência de ações voltadas para a formação continuada de tal grupo, as quais estão previstas na página 89 do PDI, onde consta a informação de que se observará, para o grupo, “seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional”.

Sugestão DA CPA: A CPA entende que o conhecer o PDI é uma necessidade de todas as pessoas que estão envolvida com o funcionamento da IES, portanto, cabe aos gestores. Diretor e coordenadores, destinarem orçamento e tempo para formação do grupo em questão. Sugere-se que seja destinado tempo de formação continuada para o grupo e que esta formação inclua o conhecimento do documento institucional que norteia as ações da IES, o PDI

O questionamento 5 foi feito a este grupo, pois o Projeto pedagógico se trata-se de um documento que, segundo Veiga (2000, p. 12),

[...] relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola; o plano de trabalho está ligado à organização da sala de aula e a outras atividades pedagógicas e administrativas. Isso significa que o plano de trabalho é o detalhamento da proposta ou projeto.

Neste sentido, o conhecimento deste documento por parte do grupo analisado é importante, uma vez que envolve ações que tal grupo desempenha dentro da IES. Os dados apontam que 100% dos sujeitos pesquisados afirmam conhecer o documento, o que, de modo geral, é muito importante nas ações pedagógicas. Considera-se que este dado para o grupo seja satisfatório.

Acredita-se, diante do resultado, que o “conhecer pouco” pode estar relacionado a grupos de sujeitos respondentes que não lidam direto com o documento, como por exemplo: porteiro, zelador e apoio de TI. A CPA não exige identificação dos sujeitos respondentes nos formulários, portanto, os dados são tomados como sendo do pensamento do grupo para ações futuras.

Sugestão DA CPA: A CPA entende que o conhecer o PPC deva ser uma necessidade de todas as pessoas que estão envolvida no funcionamento de cada curso que a IES disponibiliza para a comunidade, portanto, cabe aos gestores destinarem cursos de formação continuada. Tal formação deve incluir o conhecimento do documento institucional que norteia as ações de cada curso da IES tanto para conhecimento dos sujeitos que lidam diretamente em cada curso, como para aperfeiçoamento e conhecimento geral do grupo. Sugere-se, ainda, que as informações fornecidas nos cursos sejam adequadas ao grupo de técnico-administrativos de modo que se possa ter mais eficiência e eficácia na formação

A legislação² citada no item de avaliação diz respeito aos projetos de extensão e à carga horária destinada a todos eles. Entende-se por extensão, dentro desta perspectiva, a atividade que contempla integração de ações entre a instituição de ensino e a comunidade onde a IES está inserida.

² A legislação a qual se faz referência a está presente no Plano Nacional de Educação (PNE) foi aprovado pela [Lei nº 13.005/2014](#)

Acrescenta-se, ainda, que de acordo com a Lei 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, consta, em seu artigo 43, o que podemos compreender por extensão e sua forma de promoção, com se lê a seguir:

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (LDB, 1996)

Diante do apresentado, podemos afirmar que a extensão tem por finalidade a criação da relação entre a comunidade interna, instituição de ensino, e a comunidade externa, sujeitos que vivem e convivem nos arredores da IES. Tal relação é necessária, pois se caracteriza sob a forma de trocas da IES com a comunidade de modo que ambos aprendam um com o outro. A troca que a relação entre estas duas instituições estabelecem se dá através das ações que se desenvolvem com a comunidade para partilhar saberes que possam ajudar esta mesma comunidade.

A extensão não é única forma de partilhar conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento da IES, afinal, para que a IES alcance o nível de excelência é preciso trabalhar de forma harmônica o tripé ensino, pesquisa e extensão. Estes são elementos norteadores fundamentais para a formação profissional.

Os dados apontam para 17% dos sujeitos que conheçam bem a legislação, o que poderia nos levar a considerar que tais ações as quais preveem a legislação não ocorram na IES. Entende-se que os sujeitos pesquisados não foram questionados sobre ações realizadas pela IES que envolvam projetos, o que eles de fato diriam que conhecem bem, pois todos os eventos onde projetos de extensão são executados, se conta com o apoio do técnico-administrativo tanto na organização como na participação. Eventos como Logos Saber, FALOG Cultural, Sarau Cultural entre outros cujos organizadores e participantes são docentes, discentes, técnico-administrativo e a comunidade local.

O PDI da faculdade Logos, página 18, estabelece uma série de metas visando a melhoria de desempenho e maior democratização, bem como uma série de ações a serem desenvolvidas para atingir os objetivos, em um curto espaço de tempo e/ou concomitante ao processo educacional, entre as quais cita:

implantação e valorização das atividades de Extensão. Essa informação ratifica que a IES se preocupou em regulamentar a extensão e colocá-la em prática pelos eventos que realiza.

Sugestão DA CPA: A CPA entende que conhecer a legislação que norteia ações da IES seja necessária para todo e qualquer sujeito que preste serviços, porém os grupos que lidam direta PPC e PDI devem ter prioridade nos cursos que abordem questões legais. Neste sentido, a CPA não faz sugestões, pois considera que este item não deva ser uma responsabilidade de conhecimento do grupo.

Os planos de ensino-aprendizagem de fato são documentos que se direcionam aos docentes, discente e a uma parcela do técnico-administrativos que lida diretamente como os processos pedagógicos. Os dados são satisfatórios, pois deles se pode depreender que 67% do grupo “conhecem bem” o documento, os demais, 33%, acredita-se que não o conheçam por não lidarem diretamente com eles, afinal, fazem parte deste grupo, também, porteiro, zelador e apoio técnico em TI que não necessitam diretamente de tal documento.

Sugestão DA CPA: a CPA não faz sugestões, pois considera que este item não deva ser uma responsabilidade de conhecimento do grupo.

As reuniões de planejamento que a IES tem realizado a cada início de semestre têm sido direcionados às atividades pedagógicas em sua essência, porém há mais de um ano alguns colaboradores do corpo técnico-administrativo têm sido convidados a participarem, pois, algumas questões administrativas também faziam parte dos questionamentos dos docentes. Os dados apontam para cerca de 67% de sujeitos que conhecem bem as reuniões pedagógicas, pois eles já veem participando significativamente. Ainda se ressalta que 33% dos sujeitos nunca ouviram falar de reuniões de planejamento, o que significa que eles não participam das reuniões.

sugestão DA CPA: A CPA indica ações mais pontuais voltadas para este grupo, afinal, a execução do pedagógico depende de uma engrenagem da qual o grupo técnico-administrativo faz parte. Sugere-se que a IES realize mais reuniões de planejamento com o grupo para alinhar ações pedagógica e

administrativas, a fim de uma comunicação organizacional mais adequada e eficiente

A importância do ensino, pesquisa e extensão foi explicitada neste documento, portanto, dispensam reflexões neste sentido. O item 6 dos formulários tinha como objetivo, dentro deste grupo, conhecer se eles sabiam de questões relacionadas aos subitens, que, de certa forma, nos traria indícios da participação dos sujeitos dentro das ações. De fato, não se esperava que todos conhecessem bem, tendo em vista não serem elementos diretamente comuns ao campo de atuação de tais sujeitos, no entanto, não conhecer tais quesitos se torna uma fragilidade no grupo, por se tratar de questões que precisam ser conhecidas para que os processos aconteçam com mais eficiência.

Os três grandes eventos que a IES realiza e que já são considerados tradicionais, afinal já acontecem a alguns anos, são: Logos Saber, Falog Cultural, Logos Saúde e Jornada Científica. Estes eventos são importantes para a comunidade interna e externa e envolvem todos os setores da IES. Por se tratarem de eventos que já construiu uma história na IES, não se pode considerá-lo desconhecido, inclusive por serem comunicados em vários formatos, por exemplo, folders e em mídias sociais.

Os projetos de extensão e a monitoria foram os dados cujo resultado apresentou índices de desconhecimento pelos sujeitos, o que a CPA considera normal tendo em vista que o grupo analisado bem como a sua ausência de atuação direta com tais itens seja fator condicionante para o resultado.

SUGESTÃO DA CPA: A CPA indica ações mais pontuais voltadas para o compartilhamento de informações desta natureza com o grupo que, de alguma forma, participa da execução de tais atividades.

Os dados nos dão um panorama da visão do grupo acerca de questões mais de cunho pedagógico que se aplicam e são mais conhecidas por docentes e discentes. Alguns dos itens, de fato, são desconhecidos por eles como, por exemplo, os grupos de pesquisa os quais são mais indicados para docentes e discentes em razão dos objetivos que tem na IES. Os eventos científicos tiveram índices negativos, o que atestam o desconhecimento do que os termos indicam,

pois os consideramos como sendo todas as atividades voltadas, principalmente, para a pesquisa e ensino.

Sugestão DA CPA: A CPA considera que a divulgação e conscientização da existência e importância dos eventos institucionais é necessária para que a comunidade conheça o que se faz dentro da própria IES. A sugestão da CPA é que a IES oportunize uma linha de pesquisa (não com o rigor da pesquisa científica) para o setor, onde os colaboradores possam levantar dados que promovam a melhoria das ações que desempenham

O item anterior do questionário foi direcionado para o apoio técnico-administrativo, pois o que se desejava verificar era se este grupo tinha conhecimento de sua representatividade no colegiado da IES. Ao marcar em média cerca de 30% na opção que questiona sobre autonomia e representatividade, fica claro que o grupo não se reconhece, até mesmo porque não fazem parte fisicamente deles como é o caso do porteiro, zelador e serviços gerais e, tampouco tomam conhecimento das questões colocadas em pauta em cada reunião.

Sugestões da CPA: A CPA propõe que a IES realize reuniões com os representantes administrativos que compõem o conselho superior e os membros da própria CPA para que estes se responsabilizem por comunicar as decisões tomadas pela IES, pois entende-se que eles são o caminho da divulgação dos resultados de tais reuniões. A CPA sugere que a divulgação das decisões seja feita, também, via repositório para que todos os sujeitos que estão envolvidos com a IES possam ter acesso a qualquer tempo às ações tomadas por parte da gestão

Na visão do grupo que é composta, inclusive, de secretaria acadêmica e de auxiliar de coordenação, embora oscilantes, os dados são positivos.

Sugestões da CPA: a CPA sugere que a IES continue com ações de melhoria da infraestrutura.

No que diz respeito ao atendimento da secretaria acadêmica, os resultados estão dentro dos índices do que se considera suficiente na visão do grupo.

Sugestões da CPA: A CPA não faz sugestões, pois considera os dados satisfatórios para o quesito. Porém, ressalta a importância do uso do uniforme como forma de manter a organização e a identificação dos colaboradores da IES e, também, para garantir a segurança no controle de pessoas que circulam dentro da instituição.

De acordo com o grupo, os índices para estrutura física das salas de aula são muito bons. O prédio onde a IES está localizada é uma construção muito bem conservada e em alguns lugares as salas são novas. Sempre muito limpas, arejadas e ventiladas. A acessibilidade se faz em todos os sentidos, uma vez que conta com equipamentos como Datashow e notebooks que podem ser usados pelos professores; internet à disposição dos alunos e professores, salas amplas, elevador, marcações para portadores de deficiência nos corredores e áreas para acessos às salas, bem como espaço demarcados para portadores de cadeira de rodas.

Sugestões da CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria a fazer no quesito salas de aula, pois os sujeitos a avaliaram muito bem.

Embora o grupo não faça uso da sala dos professores, a visão dele acerca, principalmente, das questões estruturais, é muito importante, pois nos auxilia a fazer sugestões de melhorias. O que os dados apontam que, para estes sujeitos, a sala dos professores é suficientemente adequada ao público e apresenta excelente estrutura física.

Sugestões da CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria a fazer no quesito sala dos professores.

No que diz respeito à biblioteca, prevalecem os índices “excelente” “muito boa” e “suficiente”, ou seja, índices altos de qualidade para os quesitos avaliados como: espaço físico, ventilação, iluminação, acervo entre outros. Sugestões da CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria a fazer no quesito biblioteca, pois o grupo avaliado apontou condições muito boas para o espaço.

Considera-se espaço de convivência os espaços onde os sujeitos podem conversar, entreter-se e dialogar uns com os outros. Estes espaços podem ser fechados, salas de lanche e outros, ou abertos corredores, áreas etc. O questionamento feito no item tinha como objetivo verificar se o grupo avalia bem

a área de convivência que utiliza. Os dados apontam que as áreas são conhecidas pelos sujeitos e que apresentam, em seus aspectos avaliados, ótimas condições.

Sugestões da CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria a fazer no quesito espaço de convivência, pois o grupo avaliado apontou índices bastante positivos.

O técnico-administrativo avaliou bem a cantina. A IES conta com duas cantinas para atendimento à comunidade interna e a avaliação foi muito boa. Questões como preço e atendimento, as quais são fundamentais, foram avaliadas como muito boas e suficiente, dados importantes para a CPA.

Sugestões da CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria a fazer no quesito cantina, pois o grupo avaliado não apontou condições que precisam ser melhoradas. A CPA constatou haver duas cantinas na IES, o que traz possibilidade escolha ao público interno para fazer as refeições.

A avaliação que o grupo faz da TI e suas ações é vista como insuficiente pelo grupo em boa parte dos quesitos. Embora se tenha um índice de suficiência que se aproxima de 60% se somados todos os quesitos, ainda se considera que a média de 30% aproximado de sujeitos que apontam o grupo de quesitos como insuficiente deva ser levada em consideração.

Sugestões da CPA: A CPA sugere que seja feito um relatório pela direção geral a fim de compreender as reais necessidades do setor no quesito avaliado. A CPA sugere, ainda, que a própria CPA utiliza outra metodologia para investigar a real necessidade do grupo.

Neste quesito, observou-se a predominância do índice suficiente, porém o índice analisado como insuficiente não pode ser considerado já que nem todos os entrevistados utilizam o setor e os serviços por ele disponibilizados

Sugestões da CPA: a CPA não tem sugestões de melhoria no quesito em relação ao grupo pesquisado.

No que diz respeito aos canais de comunicação, a CPA tinha como objetivo saber e o grupo os conhecia. Nota-se que boa parte dos pesquisados não conhece o site da IES, especialmente, a aba da CPA e da revista acadêmica.

Entretanto, as mídias sociais como o Instagram e o Facebook por serem mais populares, são os canais em que os pesquisados mais conhecem e acessam.

Sugestões da CPA: a CPA considera que para a melhoria no quesito, ela mesma deverá apresentar o site da IES e as abas que o compõe para que os colaboradores também possam acessá-lo.

6.1.3 Resultado da Avaliação docente

O formulário de avaliação diagnóstica foi aplicado aos professores no ano de 2022. O comunicado e convite foram feitos pessoalmente pela presidente da CPA ou pelo representante do corpo técnico-administrativo no conselho superior e o formulário foi entregue em mãos. Do grupo de docentes, certificamo-nos que todos receberam o instrumento e ficaram livres para responderem o questionário logo em seguida ao recebimento ou o fariam em um momento posterior, desde que dentro do prazo. Os dados foram:

Os dados foram: Obtivemos, com o retorno dos formulários, 100% de sujeitos participando do preenchimento do formulário. Os indícios iniciais apontam para o fato de que o grupo é comprometido com as propostas de avaliação da CPA. O prazo estipulado para a realização e entrega dos questionários foi de 15 dias, no entanto, todos fizeram a avaliação em menos de cinco dias. Deste percentual, observemos a seguir os dados do tempo de serviço na IES.

Este item teve como objetivo verificar a rotatividade de funcionários do setor e os dados apontam que a IES tem um quadro de docentes bastante novo em função dos cursos que foram reconhecidos pelo Mec em 2022, uma vez que 71% dos colaboradores deste grupo tem menos de 2 anos de prestação de serviços.

Sugestões da CPA: considerando o grupo pesquisado, a CPA não tem sugestões de melhoria neste quesito.

O questionamento realizado aos docentes, no item 4, teve o mesmo objetivo do realizado ao técnico-administrativo, qual seja: gerar dados sobre o conhecimento que o grupo tem do documento, porém, a ponderação dos dados

neste grupo foi diferente, pois parte-se do pressuposto de que seja imprescindível o conhecimento do documento. Os dados gerados apontam para um percentual de 66% do grupo pesquisado conhece o documento, dado importante, pois indica que os docentes entendem a necessidade e sabem da importância do documento dentro da IES. Ressalta-se que 33% do grupo conhece bem, indícios de que sejam coordenadores de curso que lidam constantemente com o documento, pois o instrumento norteia todo o plano de ação deles. Em relação a alguns dos respondentes, o índice de conhecimento acerca do documento melhorou, pois a IES tem enfatizado o documento e seu conteúdo em diversas reuniões em que o documento é objetos de estudo.

Sugestões da CPA: Serão necessárias ações pontuais com os 33% dos docentes que não conhecer

Os dados gerados no item 5 são bastante satisfatórios, pois 100% dos sujeitos pesquisados conhecem, bem ou pouco, o documento. Acredita-se que tais dados reflitam a ações das coordenações de curso e das semanas pedagógicas em que são abordadas questões pontuais de cada curso.

Sugestão DA CPA: A CPA não apresenta nenhuma sugestão ao dado questionado por acreditar que os resultados foram satisfatórios.

Conforme apresentamos uma breve reflexão na pág. 23 deste relatório, seguimos à leitura dos dados referentes aos docentes. Os dados ainda apontam para um total de 67% que conhecem bem o documento e 27% que conhece pouco. Os dados referentes aos que já ouviram falar, mas não conhecem somam 6%. Tais resultados podem ser considerados, segundo avaliações realizadas in loco e conversas informais com os grupos, como fruto das ações da IES, em especial as coordenações acadêmicas.

Sugestões da CPA: Serão necessárias ações pontuais com os 33% dos docentes que não conhecer.

Os dados apontam que os docentes estão cientes de documentos institucionais como o citado e que cumprem o que determina a IES a este respeito.

Sugestão da CPA: A CPA não apresenta nenhuma sugestão, por acreditar que os resultados foram satisfatórios.

As reuniões de planejamento são importantes na IES, pois além de contribuir para a formação de profissionais mais atuantes no seu contexto de trabalho, são eventos onde se ressalta o caráter pedagógico, acadêmico e de formação constante para as pessoas que dele participam. Torna-se o um momento de aprendizagem, afinal, são discutidas mudanças legais e propostas de mudança de comportamento diante das mudanças do mundo e da própria IES.

Os dados gerados em 2022 já apontavam para uma participação maior dos docentes, pois já no referido ano, nas duas reuniões realizadas no início de cada semestre, já havia muita adesão. Todos os sujeitos pesquisados, ou seja, 100% conhecem o evento que está bem marcado no calendário acadêmico e nos informes enviados pelas coordenações.

Sugestão da CPA: A CPA não apresenta nenhuma sugestão ao dado questionado por acreditar que os resultados foram satisfatórios.

Neste grupo de itens avaliados, a CPA chama a atenção para alguns itens e a função que eles exercem dentro da IES. Chamou-nos atenção o evento “Logos Saber” cujos dados apontam para 100% de conhecimento entre os sujeitos avaliados. O evento é importante dentro da IES e ocorre desde 1/2022. Ele tem como objetivo desenvolver a pesquisa, ou seja, promove ações as quais estão diretamente relacionadas às apresentações de trabalhos dos alunos, em especial, os artigos produzidos em todos os cursos os quais fazem parte da iniciação científica. Ainda podemos dizer que o evento, muito bem divulgado entre o grupo de sujeitos pesquisados, atende muito bem às atividades de ensino, pois tem a função de dar vazão às atividades realizadas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Sugestão DA CPA: A CPA não apresenta nenhuma sugestão ao quesito, pois a IES tem desenvolvido bem as ações que envolve cada itens questionados, conforme foi comprovado.

Dissemos na análise do mesmo quesito realizado com o grupo de sujeitos do técnico-administrativo que os questionamentos realizados no item 10 e 11 serviam de completo para o item 9.

No quesito anterior, pudemos observar resultados positivos que são aqueles que atingem marca acima de 50% e negativos os que ficam abaixo deste índice, portanto, os resultados, neste quesito, são positivos.

O melhor índice conseguido dentro do questionamento versa sobre as publicações científicas que, segundo os docentes, quase 90% são incentivados a participar de alguma forma. A CPA acredita que ter publicações científicas são de fatos ações que se voltam para desenvolver o ensino e possibilitam com que a IES cumpra seu papel de gerar conhecimento pertinente capaz de refletir sobre as questões sociais.

Sugestão DA CPA: A CPA sugere formas de incentivo às publicações científicas as quais envolvem ações pontuais, quais sejam:

Capacitação do corpo docente: A IES já conta com um corpo docente extremamente qualificado formado por especialistas, mestres e doutores que pode ser melhor preparado para a pesquisa, divulgação e geração do conhecimento. A IES pode potencializar as condições envolvam a pesquisa. A

CPA sugere a capacitação do profissional em tempo de serviço, isto é, das horas trabalhadas se destina um percentual para a formação.

- I. Grupos de estudos: ficou constatado que a IES não tem grupos de estudos institucionalizados, embora tenha muitos projetos para colocá-los em prática. A CPA sugere que os grupos de estudo seja efetivos e auxiliem tanto na formação docente quanto no desenvolvimento da ciência dentro da IES.
- II. Revista acadêmica: para que a IES tenha desempenho eficiente e eficaz nas suas publicações científicas, é necessário a existência de uma revista acadêmica que dê vazão à produção dos cursos na IES. Ações como estas são capazes de melhorar o desempenho da IES tanto em avaliações reguladoras realizadas pelo Mec quanto no desempenho do aluno que será formado para desenvolver a ciência.
- III. Incentivo à produção para alunos e docente: Em termos acadêmicos em no contexto de uma instituição de ensino, este se torna um grande desafio para a IES que envolve o No contexto

acadêmico, o grande desafio que envolve o constante aprimoramento docente e formação discente plena, consistente e adequada ao novo mercado de trabalho. Envolve o aprimoramento e formação de sujeitos capacitados a dominar tanto os pilares técnicos quanto científicos que envolve a profissão. A IES pode buscar formas de incentivo aos grupos para que eles produzam, para que sejam capazes de interpretar a realidade que os cerca promovendo novas práticas as quais estejam apoiadas nos conhecimentos construídos ao longa da formação.

- IV. Qualidade das produções: a qualidade das produções será alcançada a partir do momento em que os itens anteriores forem contemplados, quando se tem uma produção científica sólida, inovadora, conseqüentemente, se terá qualidade no ensino e melhor avaliação dos cursos e da própria instituição como um todo.

A IES realiza, ainda, ao menos dois grandes eventos, semestrais, destinados a ciência os quais são: “Logos saber” e a “Jornada científica”. Estes eventos têm papel importante dentro da IES, afinal, ocorrem para desenvolver a pesquisa que possibilita construir e disseminar novos pensamentos. Por meio destes eventos a IES encontrou uma forma interessante de colocar toda a comunidade interna envolvida com a pesquisa, seja na elaboração de projetos, seja na execução ou na participação como ouvinte. Com os eventos a IES reconhece que é necessário a constante reflexão para o avanço da ciência.

Sugestão DA CPA: Sugere-se que tais eventos possam explorar mais a geração de produtos que deles decorre, o que poderia ser feita, inicialmente, com a produção de anais de cada eventos realizados com a síntese das contribuições individuais ou coletivas e, posteriormente, publicações de artigos completos.

No que diz respeito às produções artístico culturais, a IES oferece dois eventos importantes que são: “Falog cultural” e “Sarau cultural”. Estes eventos estão diretamente voltados para as produções artístico-culturais e são bem aceitos pela comunidade interna e externa.

O colegiado de curso de graduação é um órgão importante dentro da IES uma vez que se responsabiliza pela supervisão das atividades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem o que concerne a ele a reflexão constante sobre como melhorar as condições de oferta do curso bem como sua qualidade. Esta pesquisa foi feita com este grupo, pois se entende que a representatividade docente nele contemplada é importante canal de porta voz dos demais docentes e de suas necessidades cotidianas. Como órgão colegiado há algumas responsabilidades específicas, as quais estão descritas no PDI, nos PPCs e no Regimento Geral (vocês têm este documento, certo?) e que são atualizadas nas reuniões que os membros realizam para discutir as mais variadas questões concernentes aos cursos.

Sugestões da CPA: com base nos dados coletados, o colegiado do curso está implantado e efetivado nas ações do grupo, uma vez as respostas excelente e muito bom juntas resultaram em cerca de 80%. A CPA não tem sugestões de melhoria no quesito em relação aos pesquisados, por considerar os dados satisfatórios

O item 13 avaliou, na visão dos docentes, como eles veem aspectos importantes da secretaria acadêmica que reflete no atendimento que eles precisam ter cotidianamente. Todos os questionamentos tiveram média geral de mais de 95% de aprovação entre os sujeitos que realizaram a avaliação.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

No quesito sala dos professores o índice de satisfação é alto entre o grupo. A sala conta com amplo espaço, mesa de reuniões, baias com computadores, todos com acesso à internet, o local está em excelentes condições de uso, limpeza e conservação. Conta com um banheiro exclusivo e uma pequena área, mas aconchegante, para o cafezinho, sofás, armários para os professores guardarem material e ar condicionado.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

No que diz respeito à estrutura física da biblioteca para atender aos alunos e docentes, a CPA constatou que o grupo de sujeitos pesquisados está satisfeito,

O quadro abaixo representa a frequência de usuários semestralmente em 2022.

2022	Aluno	Professores	Funcionários
1º sem	0	0	0
2º sem	66	10	3

É possível perceber o aumento significativo da frequência da biblioteca.

Sugestão DA CPA: A CPA constatou um aumento no uso da biblioteca, espaço e acervo, porém, se considera que tais números ainda são tímidos, se comparados ao potencial do espaço. A CPA sugere que sejam feitos projetos de leitura, ao menos dois, para serem alterados por semestre. Rodas de leitura, contação de histórias. A CPA, com base neste diagnóstico, ainda, pretende alertar os coordenadores de curso para uma análise criteriosa das ementas e dos planos de ensino e aprendizagem para verificarem se o acervo disponível ainda atende à demanda docente.

Considera-se como espaço de convivência todas as áreas onde os docentes, discentes e técnico-administrativo transitam nos momentos de descanso e descontração. Na FALOG, são considerados espaços de convivência para os docentes, as salas dos professores; o espaço da cantina e o espaço de convivência mais usado pelos alunos. Os dados são bastante positivos, conforme se observa anteriormente.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

No que diz respeito à cantina, os docentes avaliaram bem as instalações físicas, uma vez que o item “suficiente”, “Muito bom” e “Excelente” superaram a marca de aproximadamente 90% quando somados. O perfil do docente, sujeitos que trabalham em outras instituições durante o dia, deve ser levado em consideração nos quesitos avaliados, pois tais sujeitos veem direto de outro trabalho para IES e fazem uso recorrente da cantina para lancharem antes do início das aulas. Neste sentido, a avaliação dos docentes é importante, pois apresenta consistência nas informações prestadas por serem eles mesmos os sujeitos que fazem uso direto da cantina.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

Os docentes avaliaram bem o apoio que o técnico-administrativo em TI tem prestado a eles. Os índices, “suficiente”, “Muito bom” e “Excelente” chegam a quase 100% de aprovação.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

Os dados apresentando são bastantes positivos, talvez em razão de termos um corpo docente ainda pequeno, pois a IES está crescendo agora e é nova no mercado. A IES conta com uma pessoa para dar conta do apoio tecnológico e percebe-se, pela avaliação docente, que o atendimento tem sido de excelência.

Sugestão DA CPA: A CPA não tem sugestões de melhoria para os quesitos, pois considera-se os dados favoráveis.

Embora se constate resultados bastante positivos para itens como: comunicação com as coordenações, comunicação com os alunos. Comunicação com o técnico-administrativo, site oficial da Faculdade Logos, *unicollege* e mídias sociais; observou-se alguns dados que fogem à curva de resultados extremamente positivos os quais merecem mais atenção no sentido de compreender para propor melhorias.

No que diz respeito à aba da CPA, observa-se que ela está ativa no site da Faculdade Logos e é de fácil acesso à comunidade interna e externa e está atualizado, como se observa a seguir:

Sugestão DA CPA: A CPA sugere que sejam realizadas campanhas de divulgação da comissão, para efetivar, inclusive a avaliação institucional e a transparência na divulgação dos dados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA, em união com seus membros, discutiu todos os pontos deste relatório e todos buscaram refletir sobre as melhorias que precisam ser realizadas. O relatório apresenta uma visão destes membros na leitura e

interpretação dos dados, o que não dispensa o diálogo conjunto com outros setores da comunidade acadêmica e externa.

A CPA verificou que os resultados dos dados apresentados, na avaliação realizada em 2022, apontam para o alcance de muitas das metas traçadas para o quinquênio de vigência do PDI e que a IES vem seguido um caminho adequado de aprimoramento, pois como espaço vivo e em constante transformação, não existe um momento pronto e acabado. O que existe na IES é um processo contínuo de melhorias dos diante do compromisso que tem com a qualidade de ensino que disponibiliza para a sociedade e em consonância com a legislação vigente.

(61) 37133706

(61) 998387266

contato@falog.edu.br

Av. Perimetral, s/n – Centro, Novo Gama/Go

Centro comercial Logos



www.falog.edu.br